REFLEXÃO DIÁRIA. Terça-feira, 22 de agosto. Festa de Nossa Senhora Rainha: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38.

O calendário romano aproximou a celebração litúrgica da memória de Nossa Senhora Rainha à solenidade da Assunção, a fim de tornar mais evidente a conexão entre a assunção e a realeza de Maria. Ao celebrar essa festa, renovemos o propósito de viver a dimensão da realeza do nosso batismo, aprendendo de Maria, a colocar nossa vida a serviço.

A primeira leitura expressa a esperança messiânica de Israel. Ela pode ser interpretada sob o ponto de vista cristológico-mariano. Proclamado por Isaías depois do ano 740 a.C., essa profecia traz um tom de festa e de encorajamento, apesar dos desafios que pairam sobre Israel. Assim compreendida, a realeza de Maria permanece ligada e subordinada à realeza do Messias, Cristo Senhor. O Libertador esperado é o menino que "nasceu para nós: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz" (v. 5). Estas imagens aplicadas à realeza de Cristo são alegóricas, porque, como sabemos, o seu reino não é deste mundo e a sua paz é diferente da que o mundo pode dar. Jesus é manso e humilde de coração. O mesmo também se pode dizer da realeza de Maria, humilde serva do Senhor.

No Evangelho, vemos Maria, expressão da humildade, que se mantém aberta ao mistério de Deus e, por obra divina, concretiza a esperança de Israel. Jesus é o fruto "bendito" do ventre de Maria. O privilégio da maternidade divina de Maria, fonte e a causa das suas grandezas, das suas graças, do seu poder e da sua glória, faz dela a Rainha de todas as criaturas. Trata-se de uma realeza que é serviço, colaboração com Cristo na salvação da humanidade. Deixemo-nos impulsionar por Maria, cujo reinar é servir. Servir a Deus e os irmãos.

Guardo devoção a Nossa Senhora e procuro imitar suas virtudes? Coloco meus dons e bens a serviço? Tenho prontidão em dizer sim ao chamado e aos apelos que Deus me faz? Sou humilde ou não? O que me falta ainda?

Salve, Virgem Santa Maria, mãe generosa do Senhor do universo, rei de paz e de justiça. Mulher humilde, acolhida já no céu pelo amor do Pai, inspira o nosso serviço na edificação do reino de Cristo. Mãe feliz, que acreditaste, fica conosco para nos ajudar a guardar e a alimentar a lâmpada da nossa fé. Esposa do Espírito Santo, ensina-nos a perseverar nas obras de misericórdia, de justiça, de paz. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2087/reflexao-diaria-terca-feira-22-de-agosto-festa-de-nossa-senhora-rainha-is-9-1-6-sl-112-113-lc-1-26-38 em 14/11/2026 01:55